

O COMMERCIO.

FOLHA POLITICA E COMMERCIAL.

Uma opposição injusta, quando conhecidos seus ♦ Typographia do Commercio na rua dos Peccados
sinistros fins, exalta, sem querer, aquelles a quem ♦ Mo. taes N.º 12; subscreve-se a 5000 reis por
tenta maliciosamente deprimir. ♦ semestre, pagos adiantados.

R. 100. PORTO ALEGRE, TERÇA FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1841. N.º 167.

O DIA 7 DE SETEMBRO.

Quem descrever pôde o excelso grão de patriótico entusiasmo, que hoje influe nos corações puramente brasileiros?! Que cidadão Brasileiro digno de tal titulo pelo amor, que dedica aos seus paiz, e pelo justo aprego, em que tem os felicissimos resultados do festivo dia 7 de Setembro, deixará de regosijar-se com a lisongeira recordação da Emancipação Política do Imperio do Brazil?! O' Dia venturoso! O' Dia memoravel! nós respeitosa e te saudamos, e cheios de ufania com a Liberdade, e Independencia do Brazil te chamamos mil vezes venturoso.

Salve, Dia de fortuna! Serás eterno, e tua annual chegada festejada sempre será por aquelles que vivendo longos annos sob pesadissimo jugo, privados de todas as doces regalias, soberão, expellindo o crudelissimo despotismo, procurar seus direitos, e hoje, O' ventura! gôso da mais que tudo estimavel Liberdade, possuem uma santa, e divina Constituição, e veem em sua frente como Defensor Perpetuo do Brasil, armado de justiça, e força um idolatrado Monarcha, Idolo de seus reverentes subditos, Filho desse inclyto Heroe, a cujos incessantes esforços o Brazil deve sua presente felicidade. Sim; respeitadas serão por todas as gerações futuras, ó Excelso Pedro Primeiro, Tuas veneraveis cinzas: immortal será Teo Nome, e cada vez á porporção do incremento do Brazil mais revivirá nos corações brasileiros a sincera gratidão aos extraordinarios beneficios, que elles Te devem. Sem duvida, O Heroe sem par! O' intrepido Monarcha Primeiro do Imperio do Brasil! a Ti tudo devemos, Tu nos deste a Liberdade, e Constituição, e não contente com tão magnificas dadas, para mais penhorares os brasileiros, de quem Te mostraste extremoso pai, e fidelissimo amigo, entre elles deixaste para salvacão do Brazil o Teo mais que adorado, e presado Filho, que hoje collocado no magestoso Throno como Teo dignissimo Sucessor sustenta o enormissimo peso deste Imperio, que Formaste, e com recta justiça, e amisade paternal honra tuas cinzas, promove o bem estar deste Imperio, que nasceo com as dulcissimos expressões — Viva a Independencia do Brasil. Ah! Brasileiros! Que lisongieras ideias que tão interessantes recordações não devem occupar hoje vossos espiritos! Ah! vede, como brilhante se apresenta o dia 7 de Setembro! observai, queres os visiveis signaes de interior regosijo, que se divisão nos semblantes de todos os dignos, e leaes cidadãos, attendei, como respeitosa adorao este maravilhoso dia, que lhes recorda a mais assignalada, e pompoza victoria de sua Emancipação politica, e que em bem intelligiveis voses está dizendo a cada um delles — " Não temais as anti patrioticas tentativas, e criminosos esforços de ingratos, e turbulentos Brasileiros: nao temais, se contentes, o numero destes degenerados cidadãos, qual fumo levado por veoz vento, á vista da pluralidade dos gratos filhos da patria, conhecerá a denodada força do patriotismo, a valentia dos briosos de-

" Defensores da dignidade nacional, e a
 " poderosa mão de um Monarcha forte,
 " e justiciero, Que fará que o Brasil
 " sil com a perpetua união de suas
 " provincias, e com a escriptura ob-
 " servancia de suas leis conservé sempre
 " pre illeza, e magestosa gloria con-
 " seguida neste sempre admiravel dia
 " 7 de Setembro " Eis pois as salutiferas
 " ideias que nos apresenta este
 " presente dia, Regozijai-vos, ó presados
 " concidadãos, regozijai-vos: este dia
 " é todo brasileiro, este dia pertence
 " ao Brazil, este dia é o anniversario da
 " existencia independente deste vasto,
 " e riquissimo Imperio.

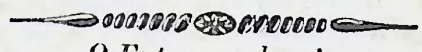
Embora, Brasileiros a ambição, o
 orgulho, a avaresa e a maldade tenha
 procurado em diversas provincias
 transtornar nosso systema politico:
 embora, Rio-grandenses leaes, e constantes,
 ainda hoje por desgraca nossa,
 e vergonha da Provincia vejamos
 quem aella tente eclipsar com terriveis
 crimes o brilhantismo deste ameno dia:
 embora a ingratitude, e a desenvoltura
 procure neste mizero Rio Grande sub-
 mergir no pelago da tristeza os doces
 prazeres, que hoje nos devem domi-
 nar: embora finalmente a injustiça, a
 iniquidade, a perfidia, e a anarchia
 continue a empenhar-se cada vez com
 mais furor para fazer desaparecer de
 nossa memoria as consoladoras recor-
 dações, que o dia de hoje suggere a
 todos os brasileiros; nada nos desani-
 me; seos planos serão frustrados, seos
 desejos não irão ávante, e ainda que
 com demora, por ser esta inevitavel á
 vista das circumstancias, que de dia em
 dia vemos apparecer, tempo virá, em
 que esses ingratos filhos desta mesma
 provincia conhecerão, obrigados pela
 força, seo dever, e saberão por experi-
 encia para elles funesta q' a pluralidade
 de seos patricios, que o geral do
 Brazil dominado por sublimes princi-
 pios de honra, e dever, saberão a todo
 o custo vencer difficuldades, encarar
 perigos para conservar em todo o ab-
 bençoado solo brasileiro o Throno e
 Constituição, que no meio de geral en-
 thusiasmo ganháráo no dia 7 de setem-
 bro.

Parabens, brasileiros, parabens, so-
 mos livres: o nó da Independencia do
 Brazil ja mais se desatará, em quanto

nos Brasileiros houver uma gota de
 sangue para derramarem em deffesa
 das preciosas instituções que nos re-
 gem;

Eia pois, Brasileiros, celebremos
 quanto possivel for o presente dia; rei-
 ne em nossos corações a doce tranqui-
 lidade, a jovial alegria; sejam nossas
 ideias alacres, e festivas, seja nosso
 enthusiasmo conhecido pelas Nações
 de todo o mundo e para prova de nos-
 sos leaes e firmes sentimentos digamos
 todos a uma voz

- Viva O Glorioso 7 de Setembro.
- Viva SUA MAGESTADE IMPERIAL.
- Viva a Constituição Brasileira.
- Viva a Integridade do Imperio.
- Vivão os Patrioticos Delegados do Governo nes-
 ta Provincia.
- Vivão os corajosos defensores das Instituções
 Brasileiras.



O Futuro conhecido.

O actual exercicio de escritor publico, testemu-
 nha das felicidades, e infelicidades desta provincia,
 nos impõe o rigoroso dever de nos declararmos, a
 pesar das grosseiras ameaças que nos tem sido fei-
 tas pelos amigos da Lei, a prol da verdade, e contra
 certas ideias, que vão sendo manhosamente emiti-
 das, as quaes só — vistas futuras — de malignidade
 poderão fazer publicar.

Nesta cidade por vezes uma folha publica tem
 deffendido o Sr. João Paulo, quanto á sua admi-
 nistração militar; temo-la ouvido louvar suas mar-
 chas, e contra marchas com as forças a seo mando;
 ouvimo-la reputar como impossivel seo regresso
 para perto da capital, isto é para o lugar, donde sa-
 hio; ouvimo-la dizer que se tal regresso fizesse o
 Sr. João Paulo, seria um passo prejudicial á Lega-
 lidade; somos em fim testemunhas de dizeres, que
 para serem reputados absurdos, não perceberão ser
 por nós contestados, porisso que os factos, e cir-
 cumstancias occurrentes occasionadas pela má direc-
 ção que o Sr. João Paulo dêo ás forças a seo man-
 do, estão a todos dizendo em alta voz que taes pro-
 posições só podem nascer de quem não tem o menor
 conhecimento dos negocios da provincia, ou de quem
 somente para conseguir ja não occultos — fins — de-
 seja ver embaraçados mais e mais os negocios
 da provincia: e com effeito não pouco estes se em-
 baralhãráo, não pequeno retrocesso soffreo a pro-
 vincia, sem que para estes novos males influissém
 proximaente os rebeldes, que alguma couda tem
 ousado praticar, que impossivel hoje lhes seria, se
 a providencia, se o bom calculo militar, se finalmen-
 te um plano premeditado, e salutifero á legalidade
 tivesse sido o director de nossas operações. Depois
 da emissão destas ideias hoje por factos reconhecidas
 absurdas; depois de ontras varias proposições
 de proposito suscitadas, e com malignidade espal-
 hadas no publico, depois em fim que o Sr. João
 Paulo instigado, e conhecendo a impossibilidade
 de por mais tempo retêr o commando das forças
 em operações entregou as mesmas forças ao desig-
 nado pelo Exm. general conde de Rio Parão, ja
 ouvimos dizer nessa mesma folha que — removido
 estava o mal, que acabados estavaõ os obstaculos, q'
 desde, agora a legalidade devia a passos rapidos

prosperar, e que no verão proximo concluida devia estar a pacificação da provincia,

Oxalá assim seja, oxalá não houvessem hoje obstáculos, nem difficuldades a vencer, oxalá nossas primarias authoridades encontrassem os negocios de maneira que lhes fosse somente mister continuar, e não principiar tudo de novo: infelizmente assim não acontece, pois com a administração militar do Sr. João Paulo nada avangou a legalidade, mas antes algum tanto, e não pouco retrocedeu; e para fallarmos com franqueza, ainda hoje, além dos salientes obstáculos que se offerecem, não se pode calcular com exactidão o muito que nossas authoridades tem a superar, não para já já, e de improviso conseguirem a pacificação da provincia, que impossível se torna em nosso estado, mas para de novo organizar, e pôr na devida ordem preparatoria nosso exercito, que além de sua diminuição numerica se acha falto, e de tudo desprovido, sendo sobre todas a prior falta a da cavallada, pois que esta se extinguiu não debellando os rebeldes, mas sim fazendo guerra a si propria, guerreando com a immenza extenção de terreno sem fructo algum transitado, e com os fortes, e invencíveis elementos.

Taes topyicos nós deixaríamos em silencio, em tal não fallaríamos, senão tivéssemos pleno conhecimento dos — fins — a que se dirigem os propaladores da — decantada epocha de razas, — se não estivessemos convencidos que taes dizeres contra a verdade por todos sabida são ensaios para da qui a dias usando das invensões do — louvavel — costume, já assim dispostos, mais a gosto atropellem a razão escuridão os esforços, e tratem de negligentes nossas authoridades, sobre as quaes, todos o conhecem, mais que em algumas outras anteriores existe o enorme peso de uma administração que não podendo de improviso por cauza de erros alheios supplantar a anarchia, se vê na penosa necessidade de lançar quasi a primeira pedra que sirva de alicerce a desejada pacificação desta provincia. Eis pois leitores, que da qui ausentes vos achais, eis a propria verdade; eis o que presenciámos, e que testificar podem os senhores Rio-grandenses: eis as vozes da imparcialidade, q' reaparecem mais de uma vez sido confirmadas em nossa mesma folla por escritos de homens conhecedores da guerra, e que por sua desgraça e em virtude de sua exactissima observancia da disciplina militar tem sido constantemente obediêntes ás honras direcções, que a pesar delles, dão á legalidade o Sr. brigadeiro João Paulo dos Santos Barreto.

Prazer sobre prazer.

Além das mais que risonhos motivos, que o dia de hoje apresenta para geral hilaridade de todos os bons Brasileiros, uma outra circumstancia assaz agradável accresce, para que se duplicasse, se possível fosse, o inexplicavel regosio dos leaes habitantes desta cidade, porisso que hoje começa (se o tempo permittir) os solemnes festejos da Coroação, e Sagração do Augusto Monarcha brasileiro, o Senhor D. Pedro Segundo.

Os festejos, com que elles pretendem solemnizar tão augusto acto são fide-dignissimas testemunhas de seus patrióticos sentimentos, pois que a pesar de seis annos consecutivos de desgostos, e perjuizos, enthusiasmos contribuíram para que esta provincia seja, de pois da corte, talvez a que com mais pompa solemnize a Coroação do Amavel Soberano.

Particulares encomios merecem os illustres Srs. da commissão com tanto acerto escolhidos pelo Exm. presidente para promoverem a subscrição, e fazerem uma obra digna de tão respeitavel assumpto: pois além das avultadas quantias com que subcreverão, tomando de mais a mais sob sua responsabilidade toda a despeza excedente á somma dada, o que julgamos não sera mui pouco, de grande trabalho se encarregarão, e incansáveis tentado para que em tudo appareça grandesa, e brilhantismo: tornando-se até superiores a alguns desgostos, que capazes serião de fazer cessar seus trabalhos, se estes fossem apenas dirigidos por um mediocre patriotismo. Particular encomio tambem nos merece o ajudante de ordens do Exm. general o Sr. tenente coronel Villas Boas que com sua direcção, e disvello muito concorreu para o bom, e perfeito andamento das mencionadas obras.

O Theatro particular — D. Pedro Segundo — dá hoje começo aos festejos e a mui digna directoria do mesmo theatro incansavel tem sido para que seu brilho, seu asseio, e o bom desempenho em tudo contribua para quanto possível for augmentar o prazer, e enthusiasmo dos espectadores, mostrando tambem por esta maneira seus sentimentos de respeito, e adhesão ao Sagrado Idolo do Brazil.

Nas noites dos dias 8, 9, e 10, haverá illuminação na pomposa obra da praça de palacio, e n'outra feita no portão do trem de guerra; e no dia 11 rematarão os festejos com um esplendido baile dado em o palacio do governo pelo Exm Sr. Presidente,

Exporemos circumstanciadamente tudo que vimos, por isso que tal narração além de honrosa aos habitantes de Porto Alegre será assaz agradável aos amantes do Throno, Constituição, e Brazil.

RIO DE JANEIRO.

O Sr. João Paulo e o Rio Grande,

Que idéa deve nos fazer do Sr. João Paulo e de seu proceder no Rio Grande, e da posição de nosso exercito? quem terá razão, os homens do ministerio passado que vêem tudo cor de rosa, ou o resto da população que tudo receia, e que mil vezes amaldiçoa a imprudencia dos homens que tirarão o general-mathematico de seu gabinete, para pela primeira vez confiar lhe os destinos dos nossos bravos e a sorte do imperio? Desde que, intrigando-se com o presidente do Rio Grande, o Sr. João Paulo entendeu que devia pôr entre si e essa authoridade toda a campanha d'essa provincia e todas as forças das rebeldes, não ha mais noticias positivas e directas de nossos soldados, apenas uma ou outra circumstancia chega no nosso conhecimento; d'ahi a divergencia de juizos que correm na população: o exercito está incommunicavel, falto de tudo, cercado de rebeldes que o vexão e atormentão, dizem uns; não, o exercito não soffre falta de cousa alguma, o rebeldes fogem destrugados diante d'elle, voão como a peira, dizem outros!

Supponhâmos que têm razão os que tudo vêem cor de rosa: o Sr. João Paulo tem toda a liberdade de seus movimentos, está senhor da campanha

re assim é, altamente criminoso cumpre confessar que é esse general, pois sabendo que o governo imperial o tem destituído, tem nomeado quem o substitua, em vez de manobrar para facilitar ao novo delegado do governo o por-se á frente do exercito, manobra para posições em que mais impossibilite o cumprimento das ordens do governo; em vez de chegar-se para Porto Alegre, o que lhe seria facilissimo, pois que os rebeldes fogem diante d'elle, sacodidos como poeira, chega-se para a fronteira, e vai involver-se em tristes contestações com o chefe do estado visinho! Assim pois escolhão os partidistas d'esse Sr. o que mais lhes convem: ou é elle temerario, e imprudente, como nunca houve igual, e o nosso exercito está mui comprometido, ou é elle um rebelde que faz o que pôde para que se não cumprão as ordens do governo imperial.

Por nós, nosso juizo a respeito do Sr. João Paulo já está formado, e julgamos que elle não merece

Ni cet excès d'honneur, ni cette indignité.

O Sr. João Paulo é muito assomado, irritavel, baldo de quaesquer conhecimentos praticos da arte da guerra; assim pois tudo julgou facil, tudo suppoz concluido: surgirão-lhe porém os obstaculos, rodeiarão-o difficuldades de toda a casta, agora bem quizera elle vêr-se livre da posição em que se acha, exempto da responsabilidade em que incorreu; mas não o pôde, e é mister que um novo exercito vá com o general nomeado libertar os restos de nossas infelizes tropas.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

Como Vm. tem dado publicidade por sua interessante folha ás obras poeticas, que no exercito motivarão as ordens do Exm. Sr. Conde de Rio Pardo general em chefe do mesmo, porisso transmittio-lhe as que me tem chegado á mão pelo conducto de um amigo, o meo camarada: por ellas se convencerá Vm. do entusiasmo, com que forão ali recchitadas, e festejadas as ordens de S. Ex. Este meo amigo, que sabe quanto sou apaixonado das Divindades, mimoseô-me porisso com a interessante colxêa improvisada em uma reunião; ella bem exprime o regosijo, de que se áchão todos possuidos pela retirada, e salvação do exercito, e não menos o commercio, e navegação desta capital se deve regosijar pelas vantagens, que vão ganhar com o movimento do exercito.

Mote improvisado em uma reunião particular por um amigo de Bacho, e Apollo.

Ja não posso beber mais.

GLOZA.

O' Deos de Nisa potente
Lindo rapaz galhofeiro,
Tu és o Nume primeiro,
Que dás praseres á gente:
Por ultima vez, contente
Libo teos dons divinaes,
Nestes copos festivaes
Gira o teo licor divino,
Nelles toco, mas sem tino;
Ja não posso beber mais.

Voto do exercito estacionado no Rincão de

S. Vicente, pelo teo mui digno general em chefe o Exm. Sr. conde de Rio Pardo.

Liras.

Vem excelso Conde,
Valente General
Ver tua pbalonge
Constante, e leal.

Todos os Chefes
Da Legalidade
Por ti esperão
Com anxiedade.

Vem debellar
A fera impia,
Q' inda exerce
Cruel tirannia.

Por ti suspirão
Legaes fileirao,
Que só defendem
Leis Brasileiras.

Vem sustentar
Patrios Pendões,
Terás em premio
Broncos padrões.

Vem defender
O Throno, a Lei;
Vem desbaratar
A infame grey.

Qual da Victoria
Tutelar Nume
Irás da Fama
Subir ao cume.

Salva a Provincia
Da fera irada,
Por teo influxo
Seja libertada

Desse protervo
Cruel o insano,
Bando malvado
Republicano.

Todos esperão
Com tigo alcançar
Triumpho completo
O mais singular.

Queira, Sr. Redactor, admitir estas linhas em sua folha, pelo q' lhe ficará obrigado um
Militar antigo,

Pede-se-nos a seguinte publicação.

*Tua sorte, Continente,
Com o Conde vai mudar.*
GLOZA.

Com força nobre, e ingente
Foi a intriga pisada,
E hoje ja vês mudada
Tua sorte, Continente.
Esse inepto João Lente
Não te hade abocanhar,
Só a prudencia brilhar.
Em tod' a parte has de ver,
Pois o teo mal em praser
Com o Conde vai mudar.

Por A. J. P.

Porto Alegre 1841. Typographia do Commercio.